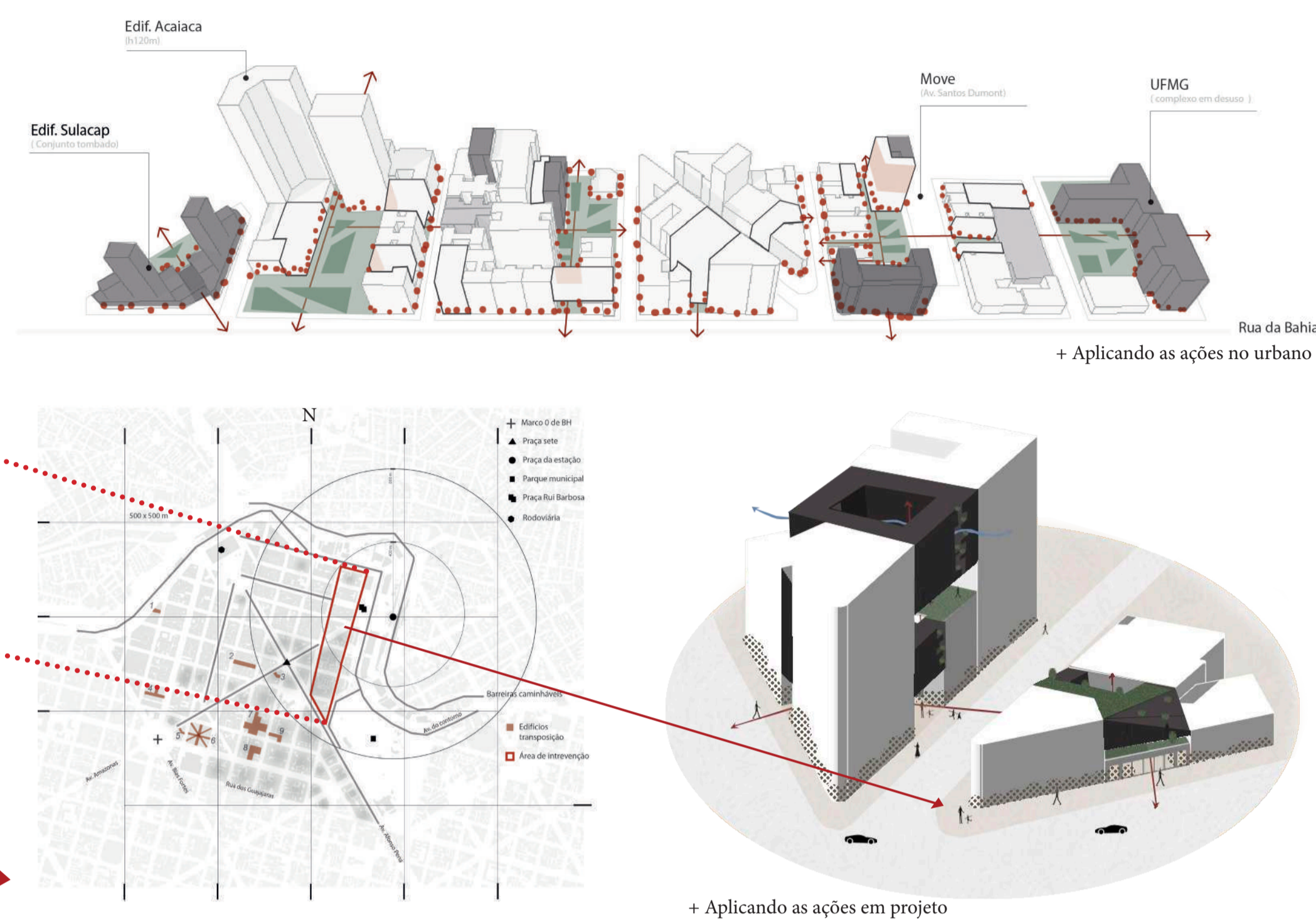
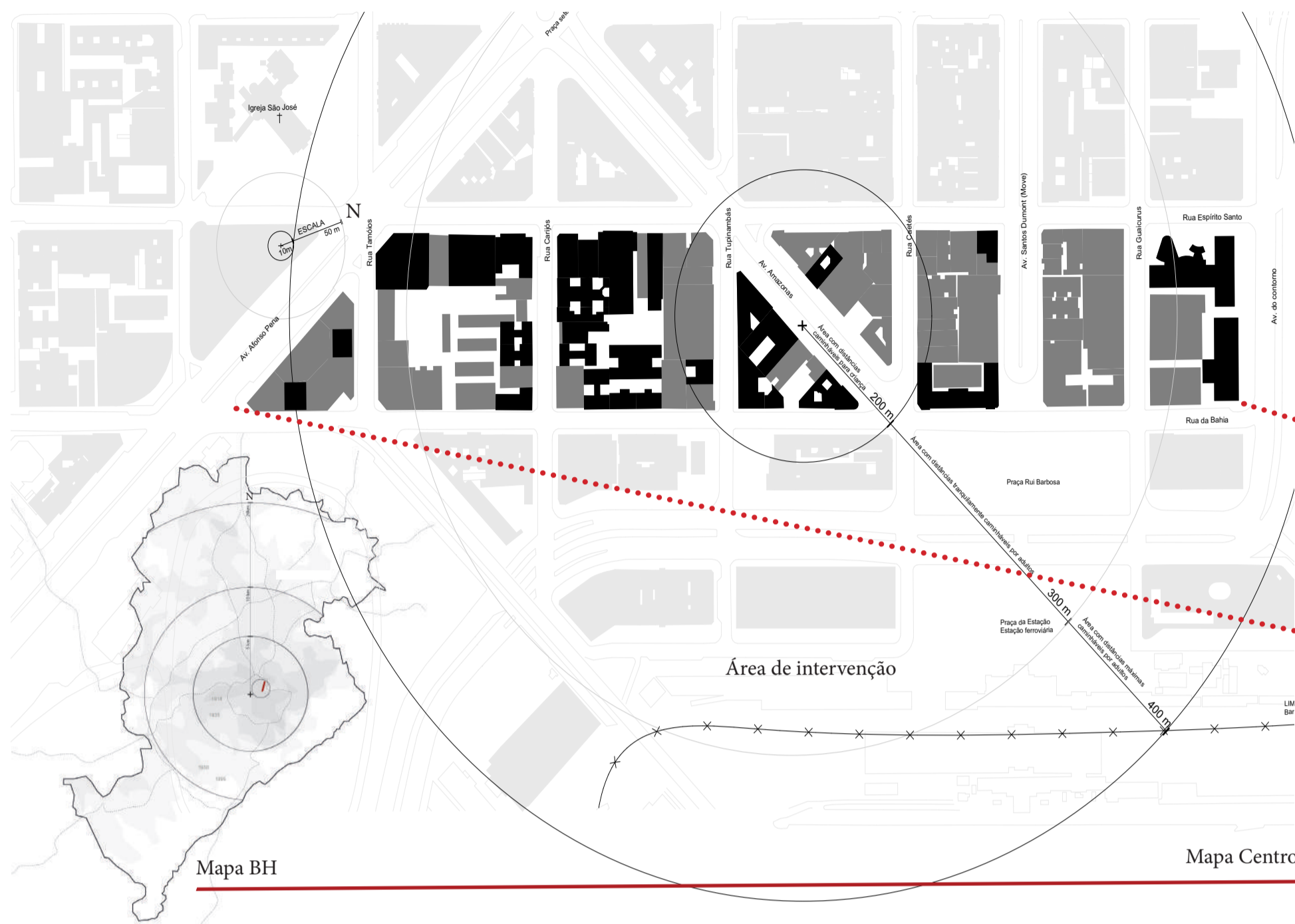


6 ações

para reestruturar a paisagem do centro



6 AÇÕES	ESTUDO	SITUAÇÃO	IMAGEM	CAUSA
RECICLAR .1 TRANSPOR .2 PREENCHER .3 COLETIVIZAR .4 ATIVAR .5 VEGETAR .6		Discrepâncias volumétricas		Variação da legislação ao longo dos anos
		Baixa densidade demográfica do centro		atratividades e êxodos migratórios
		Falta de caminhabilidade		Dimensões urbanas que priorizam o automóvel
		Falta de espaços de fruição pública		Traçado urbano progressista
		Empenas cegas		Direcionamento da legislação
		Baixa qualidade ambiental		Proporção de vegetação x Ocupação urbana
		Edifícios abandonados		Desuso e inadequação contemporânea das edificações
		Vitalidade temporal		Uso direcionado (predominantemente comercial)
		Espaço consolidado / interesse cultural		Início da cidade de Belo Horizonte

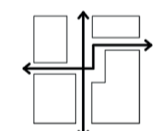
1 . RECICLAR

Promover a reciclagem ('formação'); atualizar(-se), requalificar(-se)
Transformar as edificações sub utilizadas, trazendo uso e uma adequação contemporânea as novas demandas.
Também está ligada ao resgate da memória histórica e arquitetônica do centro.
Reciclar é tornar a reformulação urbana sustentável.



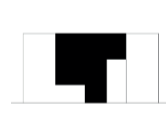
2 . TRANSPOR

Passar além de; ultrapassar.
Abrir quadras e possibilitar a passagem de pedestres em menores distâncias. É uma ação de objetivo urbanístico mas que pode ser aplicado na reciclagem de edifícios e no uso do edifício como ultrapassagem.
Transportar é aumentar possibilidades de caminhos e potencializar a caminhabilidade.



3 . PREENCHER

Tornar (algo) cheio, sem deixar espaço vazio; encher, ocupar, completar.
Ocupar os vazios residuais do espaço consolidado. É regularizar e trazer harmonia volumétrica ao espaço. É recuperar a paisagem discrepante que a legislação causou.
Preencher também é completar os usos. É adensar através de habitações.



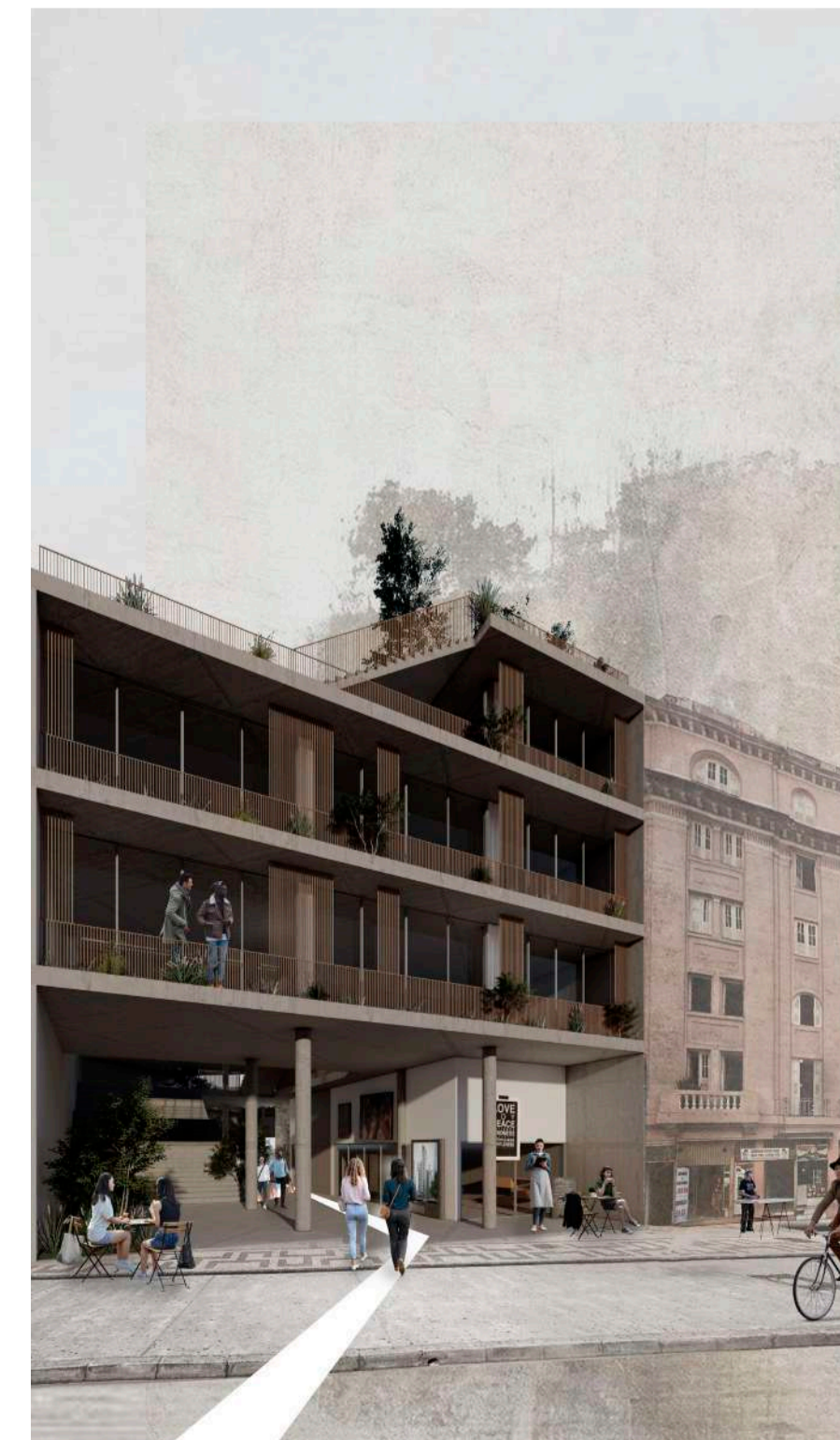
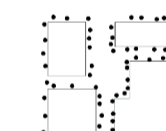
4 . COLETIVIZAR

Tornar coletivo.
Doar espaços de fruição pública e livre. É unir as pessoas em convivências diárias. É criar espaços de uso coletivo e compartilhado. No meio urbano, se trata de criar praças, áreas de lazer, espaços de descanso.
Coletivizar é disponibilizar um espaço em prol potencializar a sociabilidade.



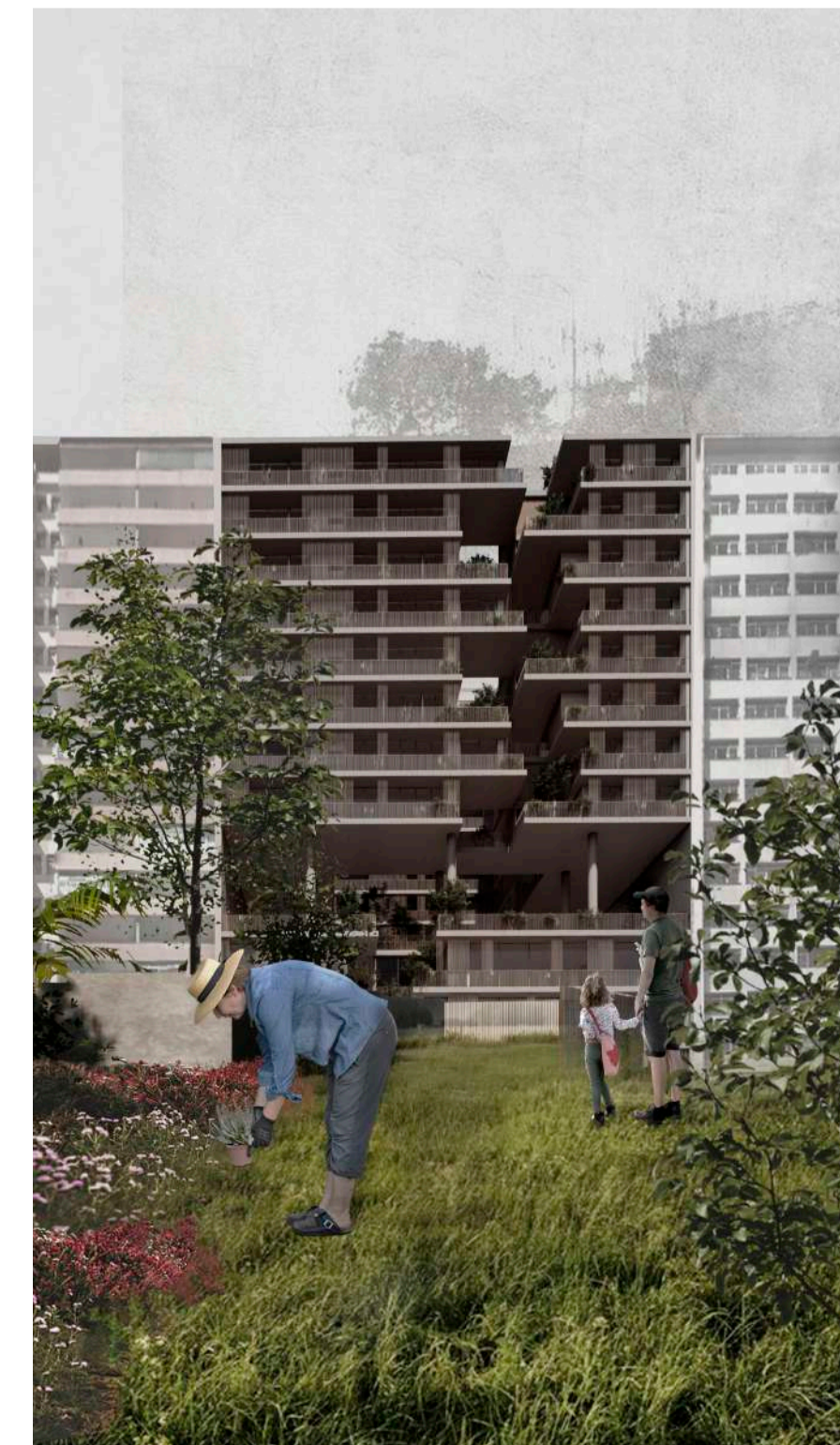
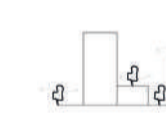
5 . ATIVAR

Acelerar, intensificar:
É intensificar o fenômeno vital do térreo no centro, abrindo novas possibilidades nos meios de quadra para comércios voltados pra rua. É através dos "olhos pras ruas", trazer segurança e movimento.
Ativar o térreo e reativar os muros. É ir contra a formação de empenas cegas.
Ativar é uma ação para vitalizar o meio urbano.



6 . VEGETAR

Fazer crescer (planta); medrar, desenvolver(-se).
É criar um microclima na região urbana. É trazer a paisagem do campo para dentro da cidade. É proporcionar sombra, filtrar o ar, diminuir poluição sonora e diminuir os efeitos de ilha de calor no meio urbano.
É recuperar o meio ambiente. É viver com qualidade dentro dos centros urbanos.



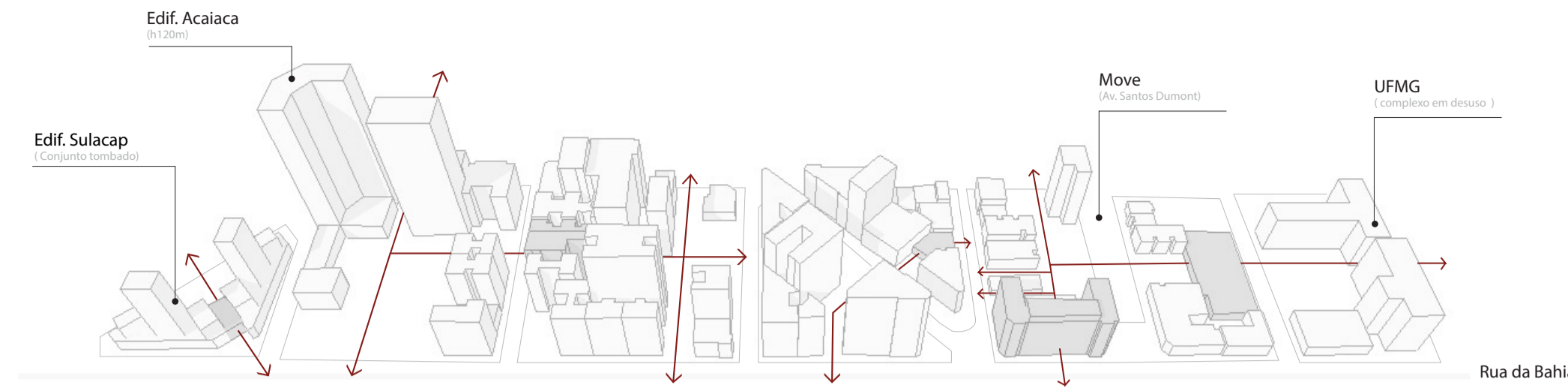
6 ações aplicando na reestruturação urbana



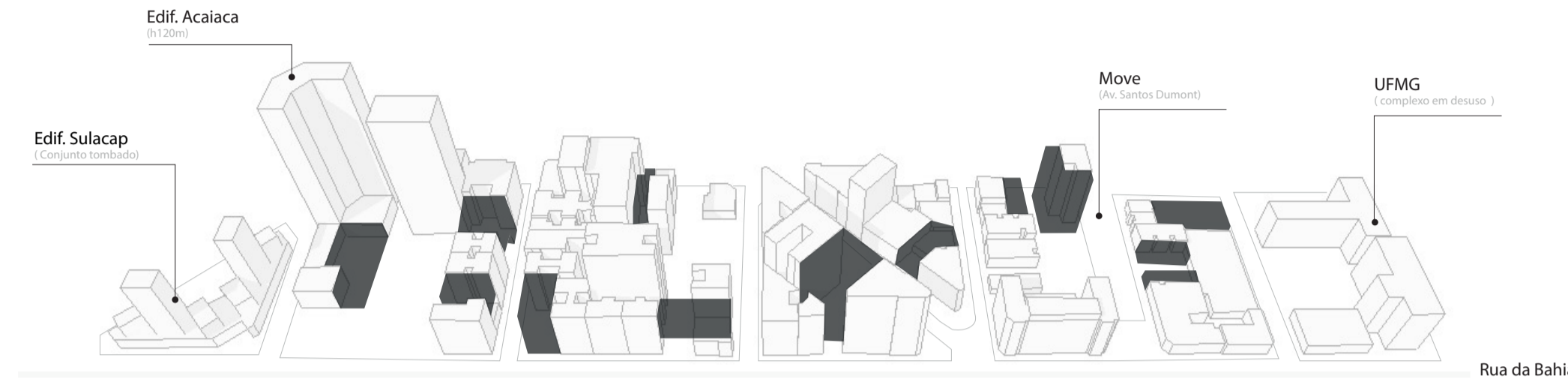
Atualmente, entende-se a necessidade da desaceleração e da reformulação da vida urbana, buscando soluções nas formas de vida passada e as reformulando ao mundo contemporâneo. É irônico, pois a cidade precisa resolver os problemas do passado, mas prever soluções que não afetem drasticamente no futuro. As vidas nas cidades causou traumas à humanidade pois, se um dia, carro foi sinônimo de liberdade, hoje se tornou o aprisionamento, quando deparado ao trânsito das grandes cidades. A verdade é que, durante o ápice da indústria automobilística, foi ignorado a maior e mais libertadora máquina de locomoção; As nossas próprias pernas. Muitas cidades brasileiras se encontram longe dessa prática da caminhada como locomoção. Belo Horizonte, a capital de Minas Gerais, nasceu do pensamento progressista que definiu o traçado urbano endeusador do automóvel. Hoje, sofre grandes consequências que distancia o conceito de cidade sustentável.

“os vazios residuais”

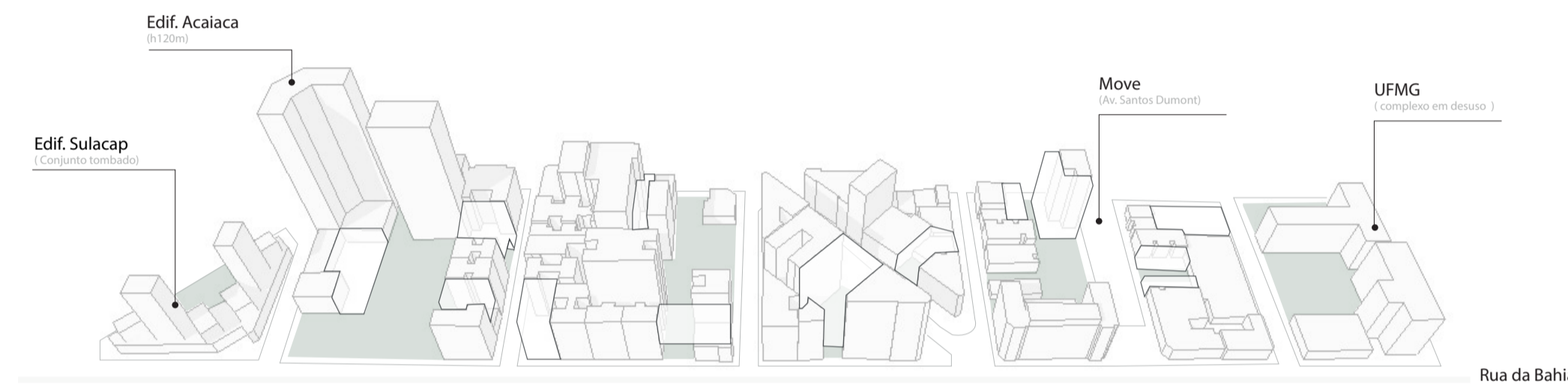
Define-se vazio como aquilo que “não contém nada (ou contém apenas ar) ou quase nada” (VAZIO, 2020). É irônico pensar que “o nada” chama a atenção em meio aos volumes edificadas no centro de Belo Horizonte. É possível enxergar o vazio como um volume espacial em meio a empenas cegas que se enquadram e encaixotam o vazio aéreo não construído. Esses elementos saltam aos olhos, pois quebram o ritmo e harmonia do todo, gerando um desconforto visual. Além dos vazios, as fachadas cegas dos edifícios que os circulam, tornam-se verdadeiros muros altos e aprisionadores. As empenas cegas são, além de um elemento monótono em meio a cidade, um problema de vitalidade. Para além da harmonia plástica e as sensações geradas, a maior perda com estes paredes de concreto é a segurança dos espaços no entorno. Ao substituir empenas cegas por fachadas ativas, cria-se visadas, que consequentemente geram segurança.



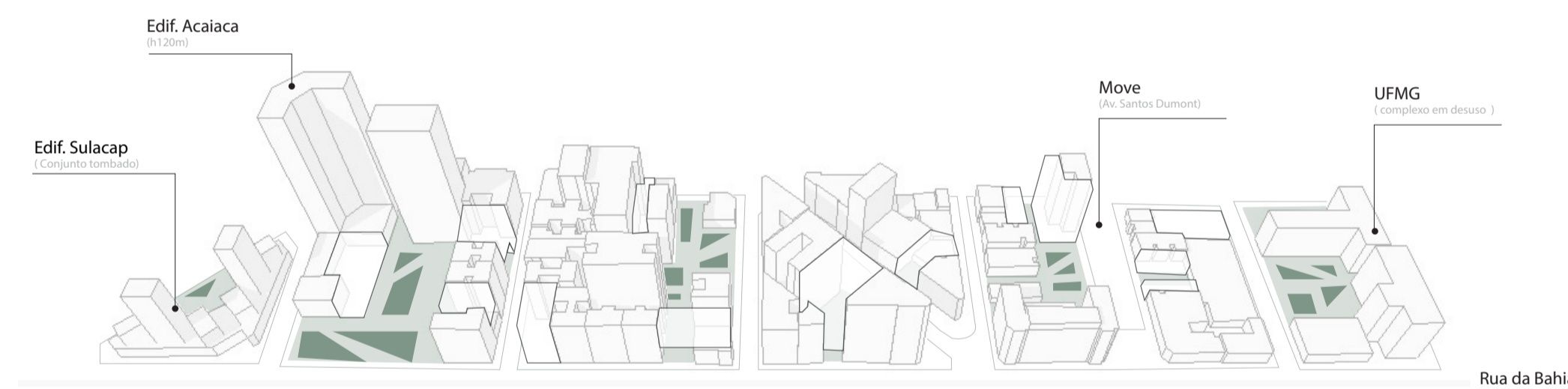
+ Transportar



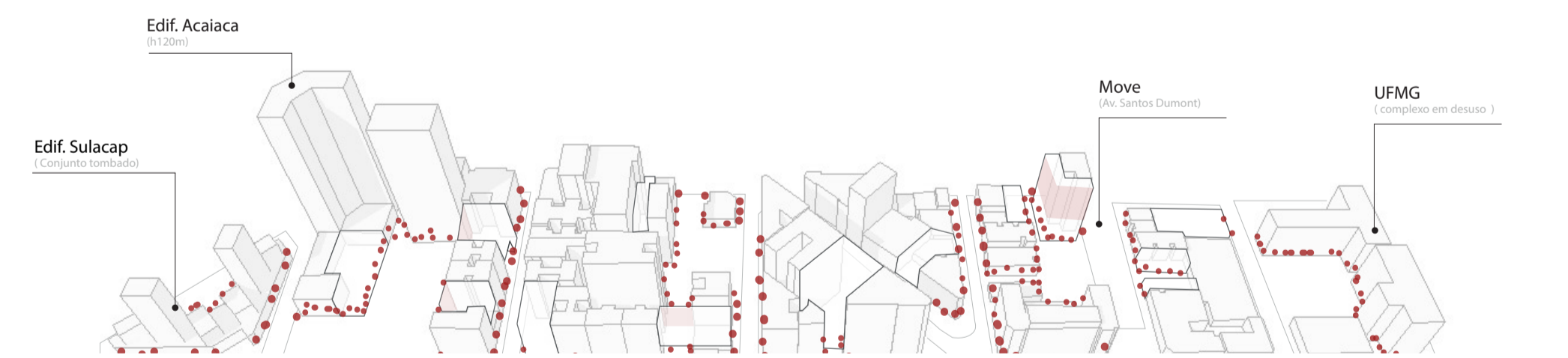
+ Preencher



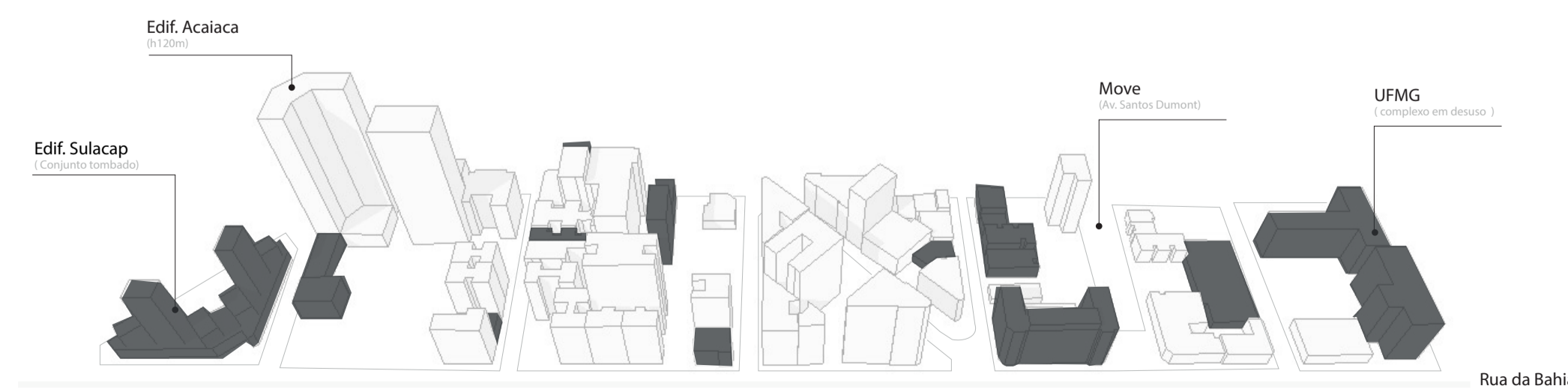
+ Coletivizar



+ Vegetar



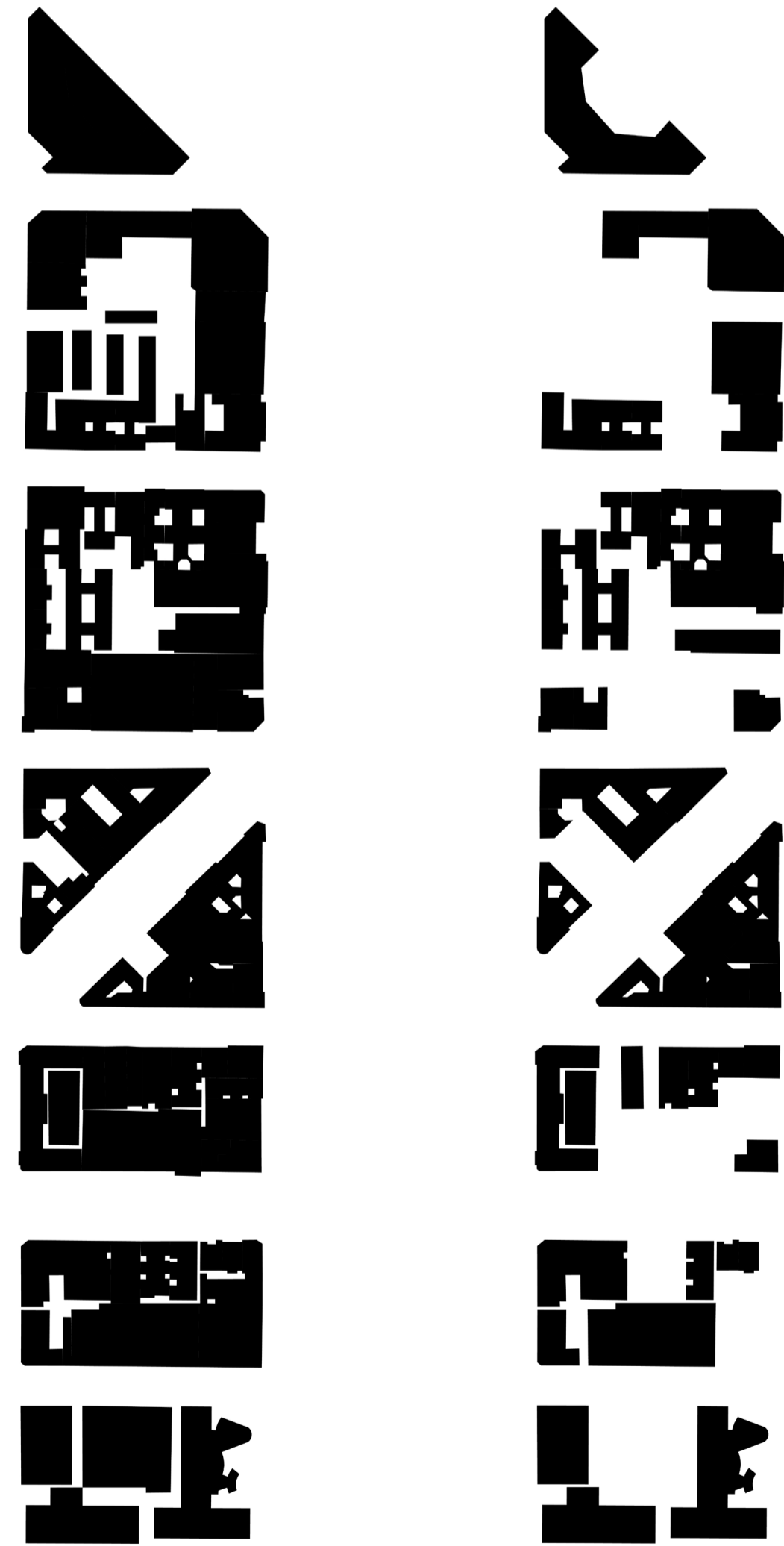
+ Ativar



+ Reciclar

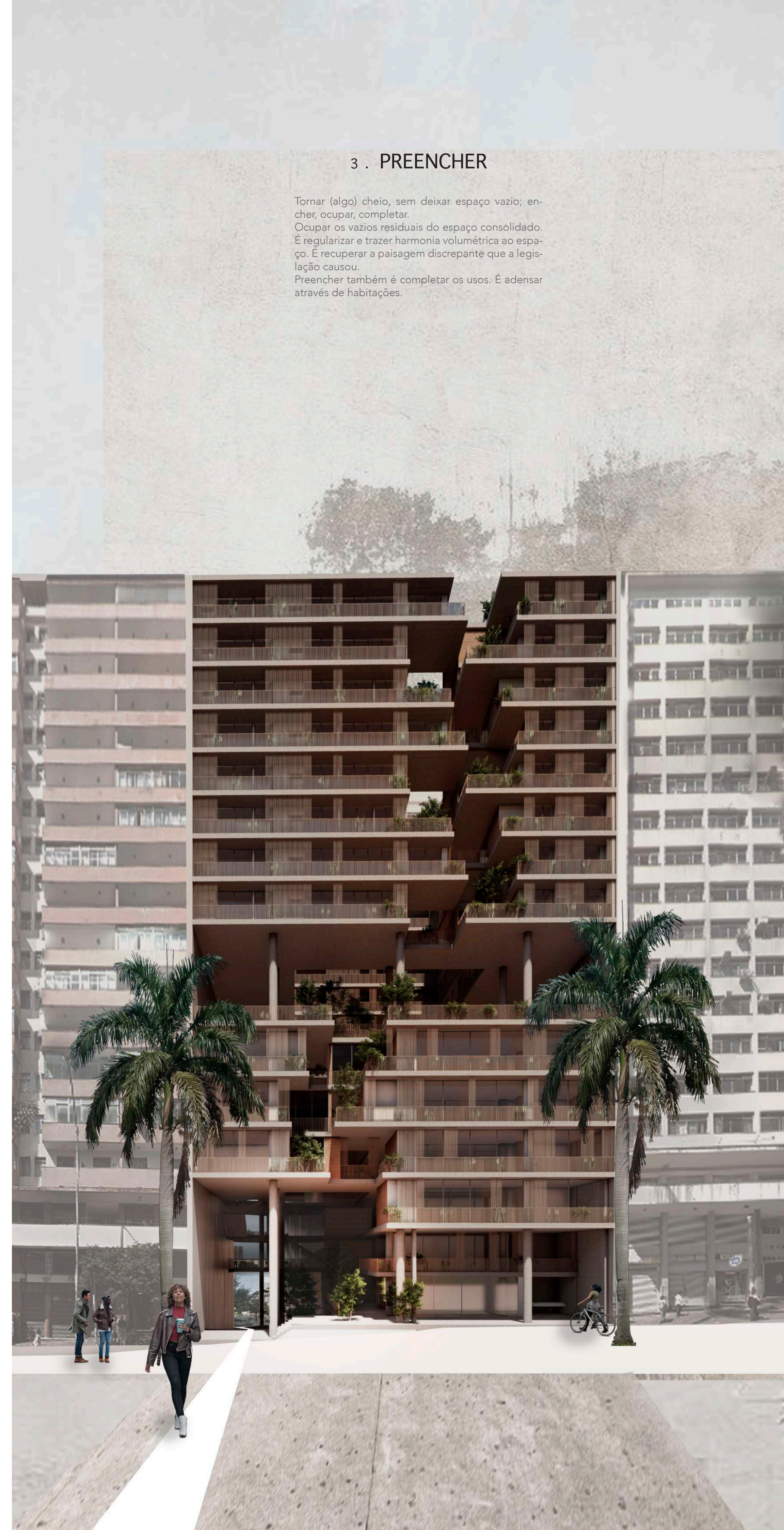
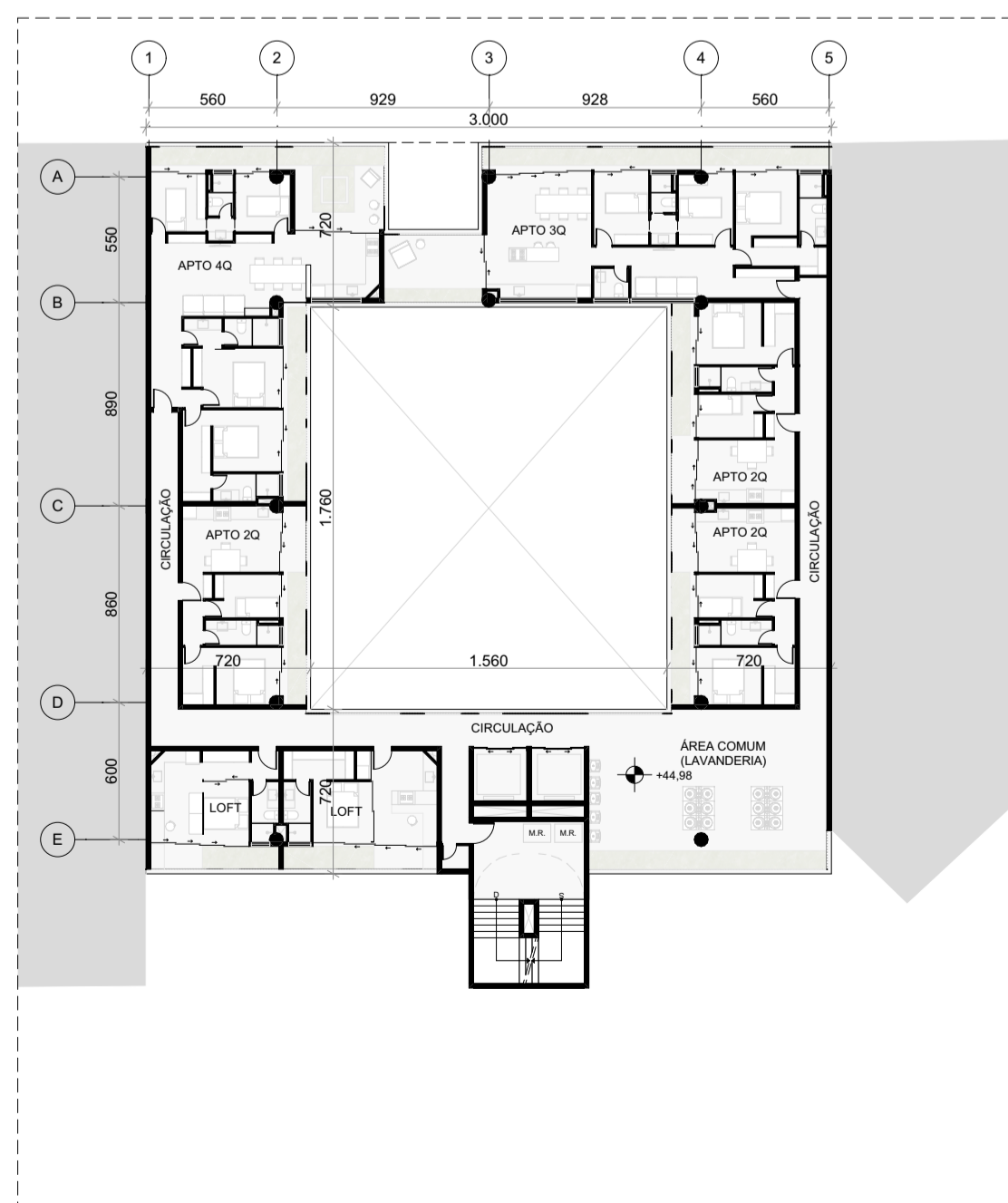
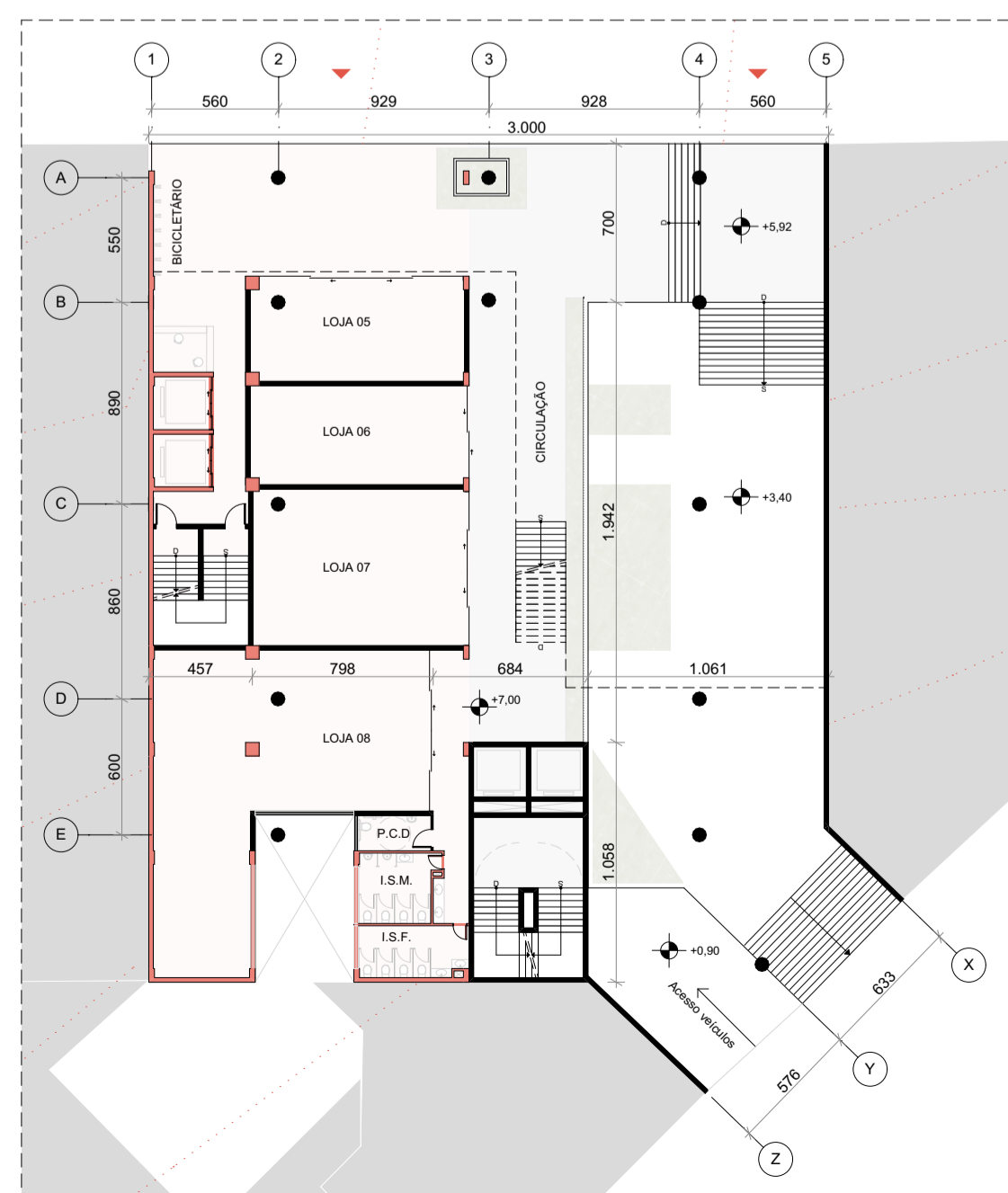
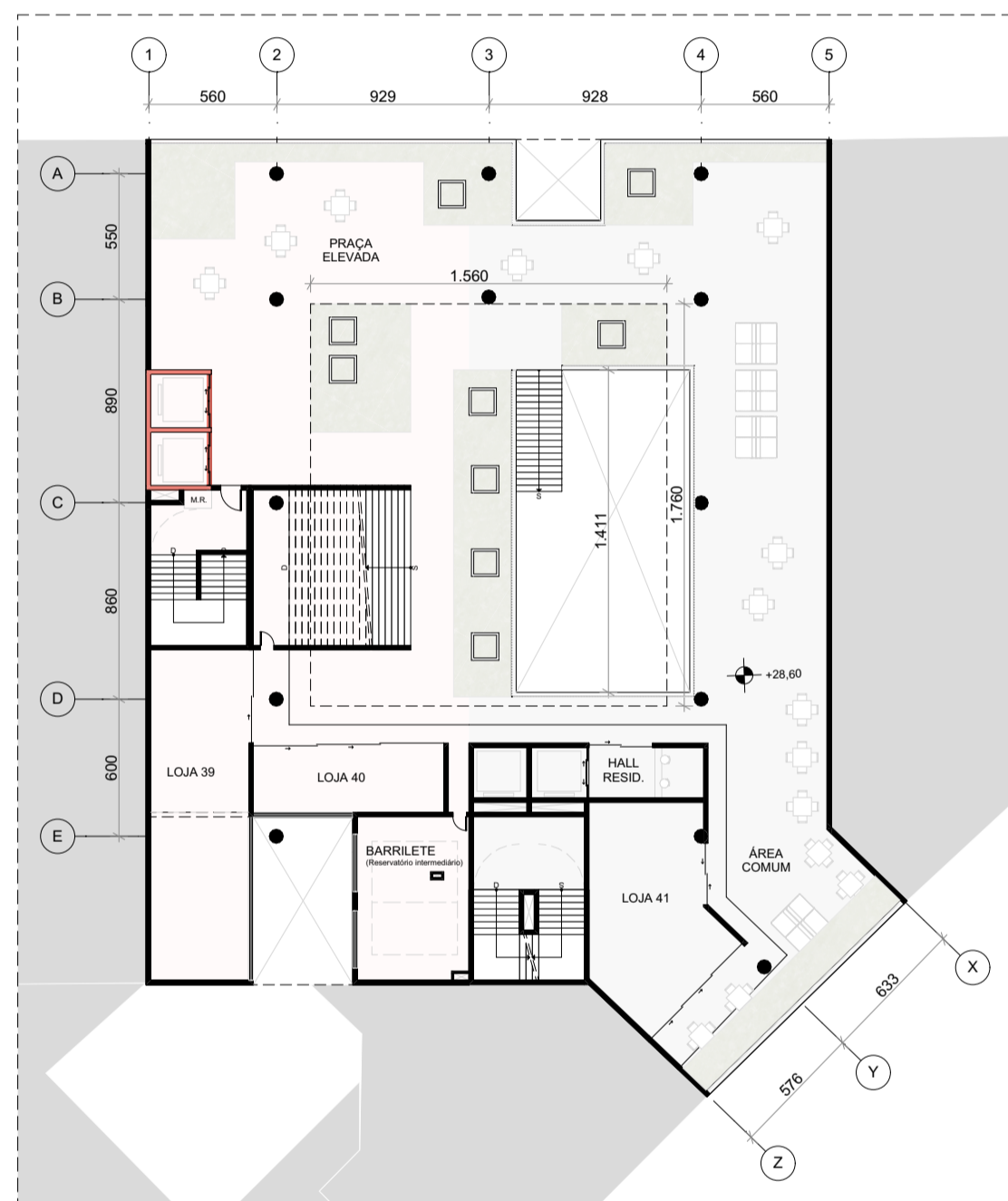
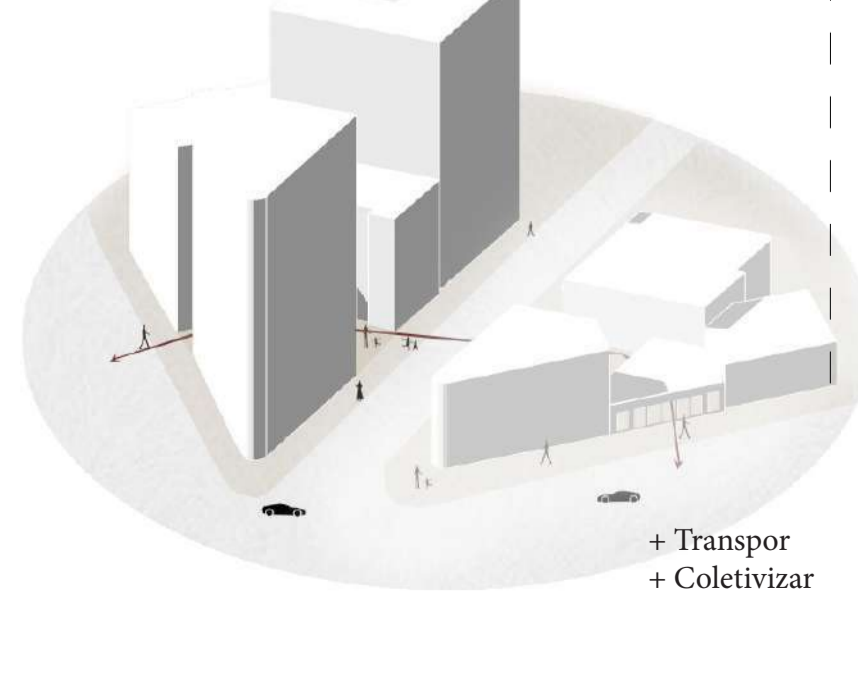
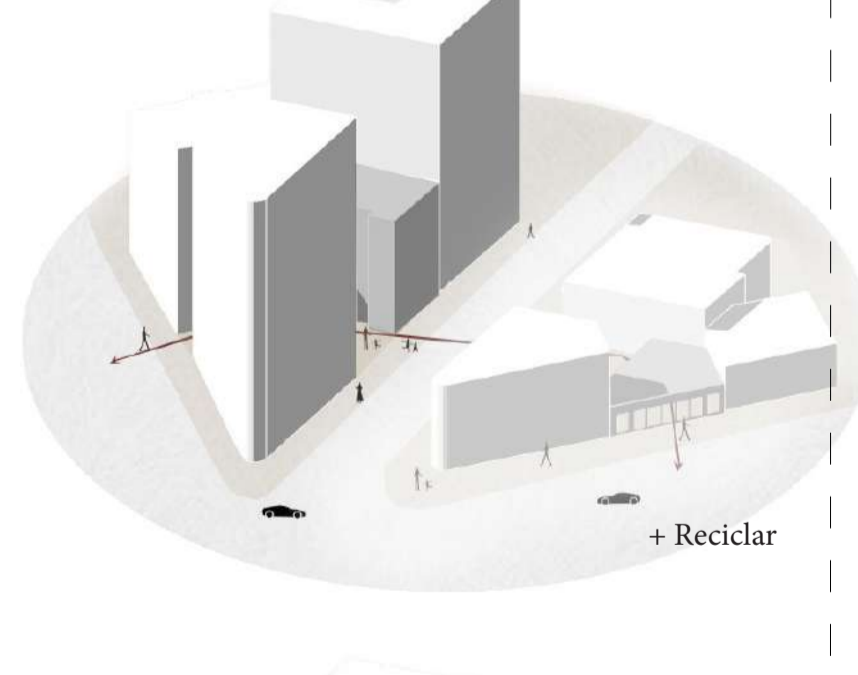
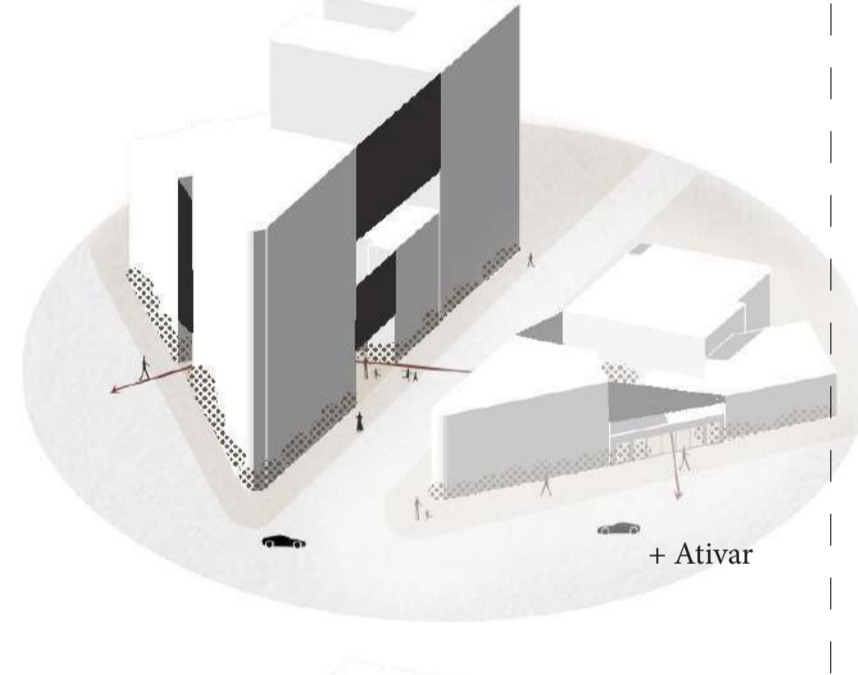
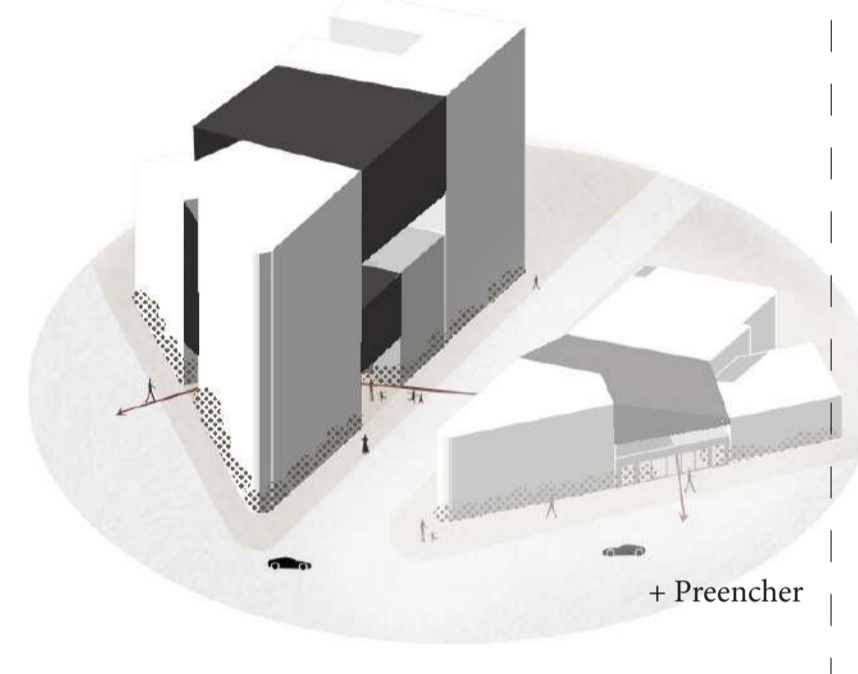
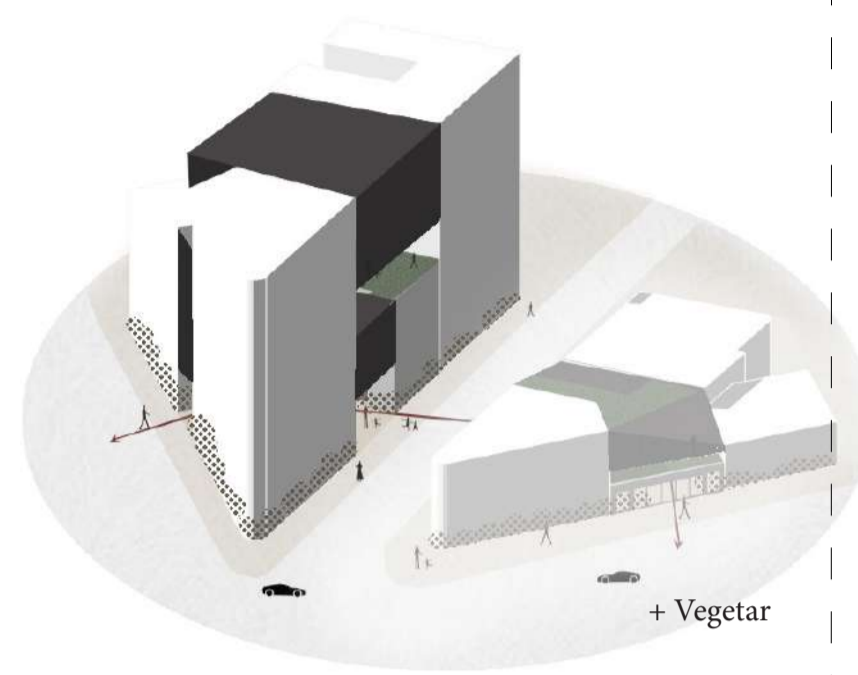
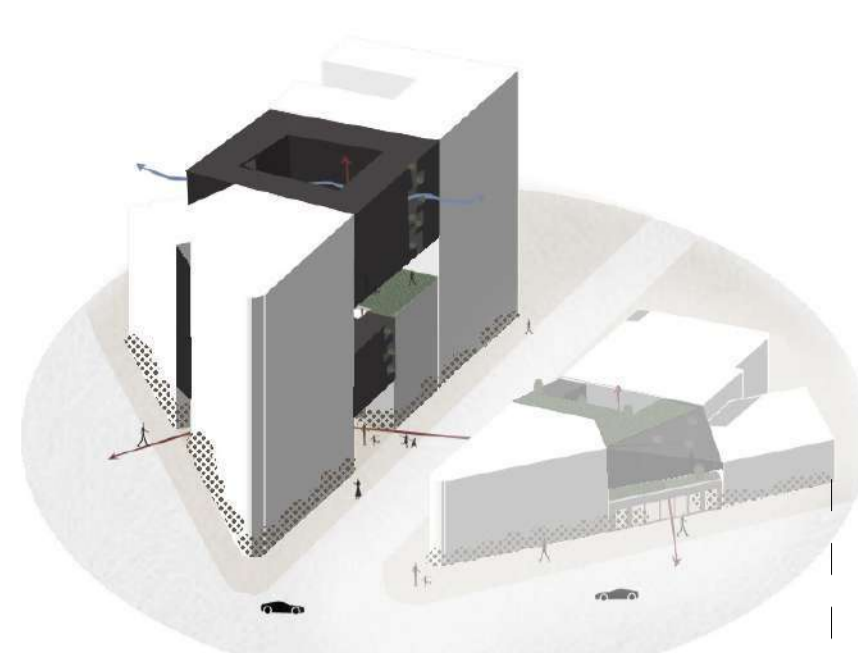
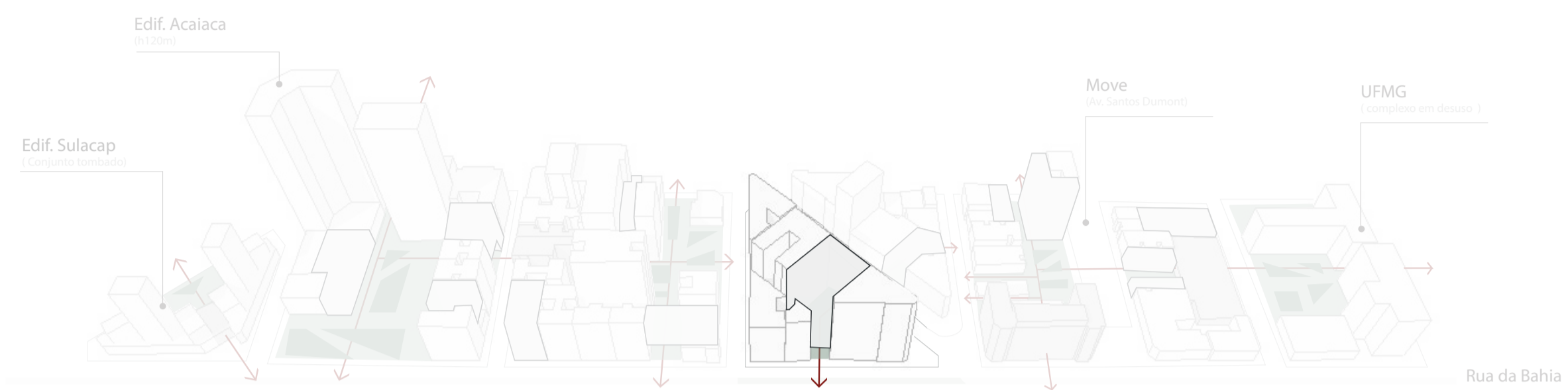
1 . RECICLAR

Promover a reciclagem (“formação”); atualizar(-se), requalificar(-se) Transformar as edificações sub utilizadas, trazendo uso e uma adequação contemporânea as novas demandas. Também está ligada ao resgate da memória histórica e arquitetônica do centro. Reciclar é tornar a reformulação urbana sustentável.



6 ações

aplicando na concepção de projeto

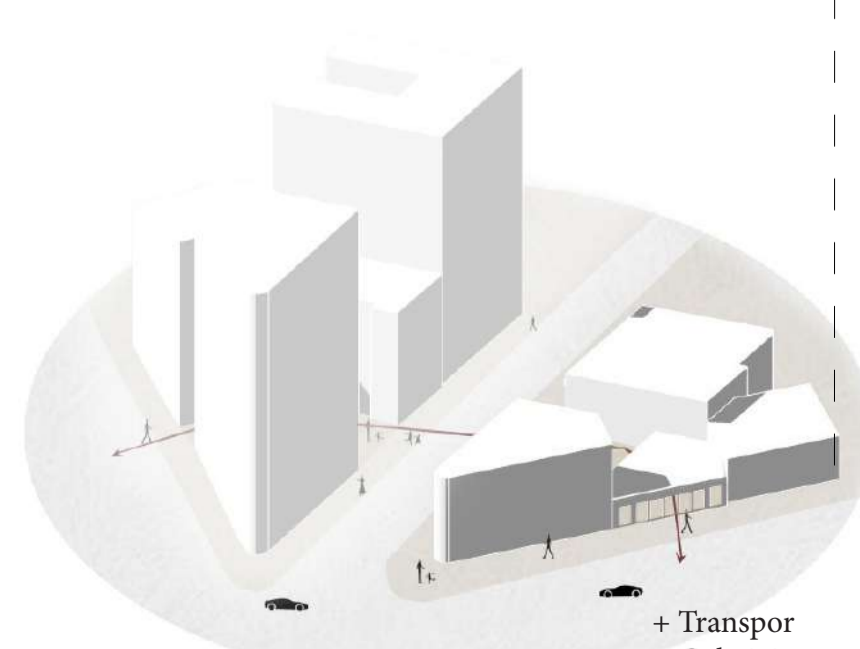
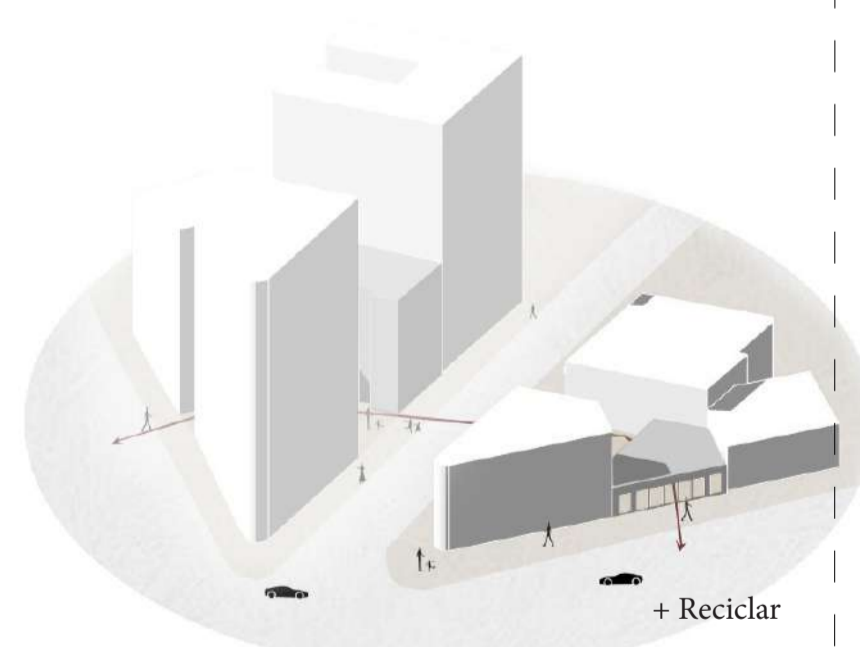
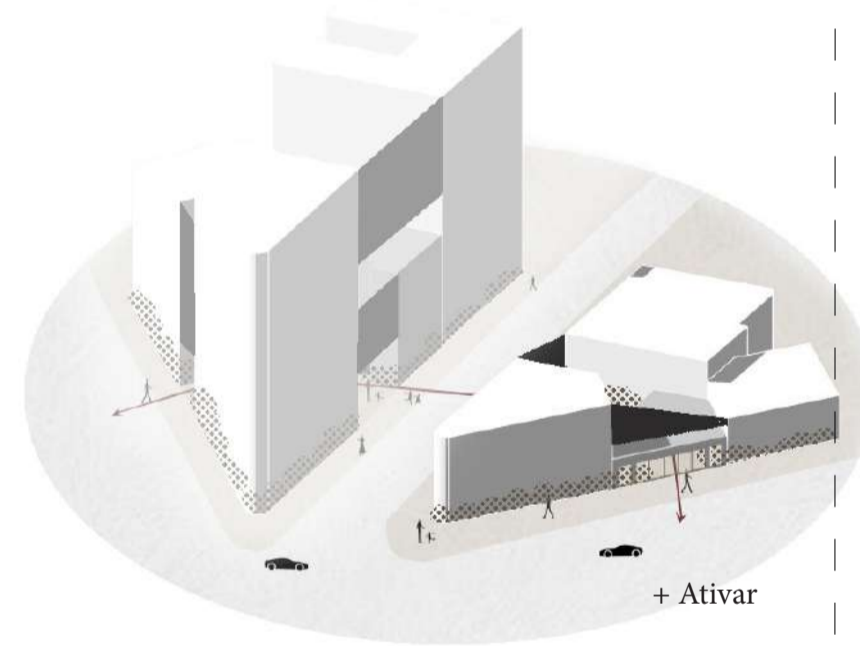
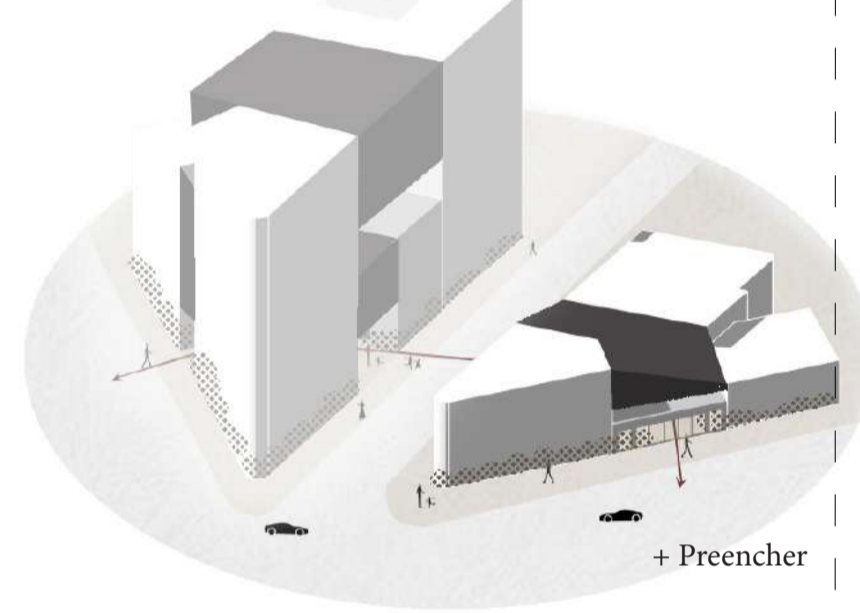
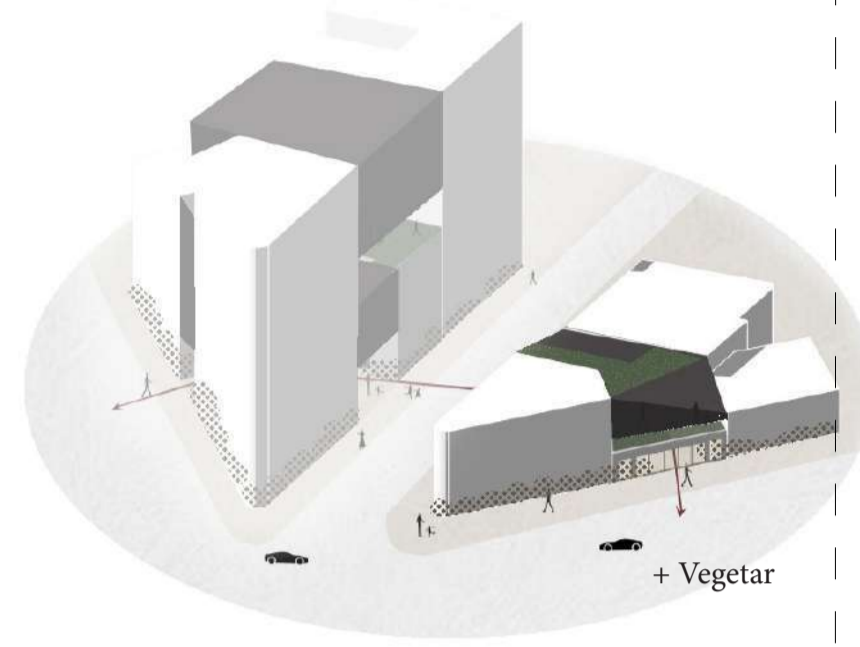
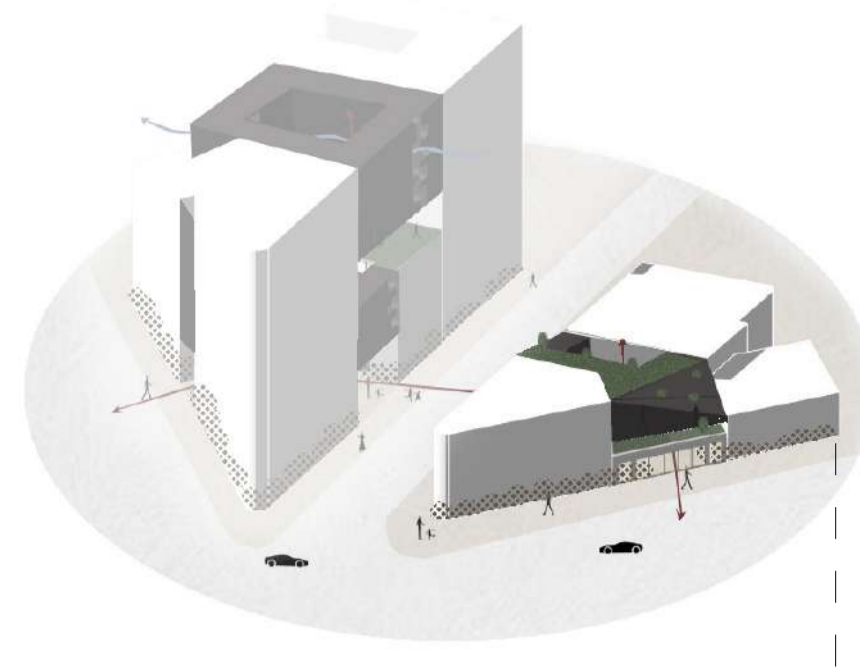
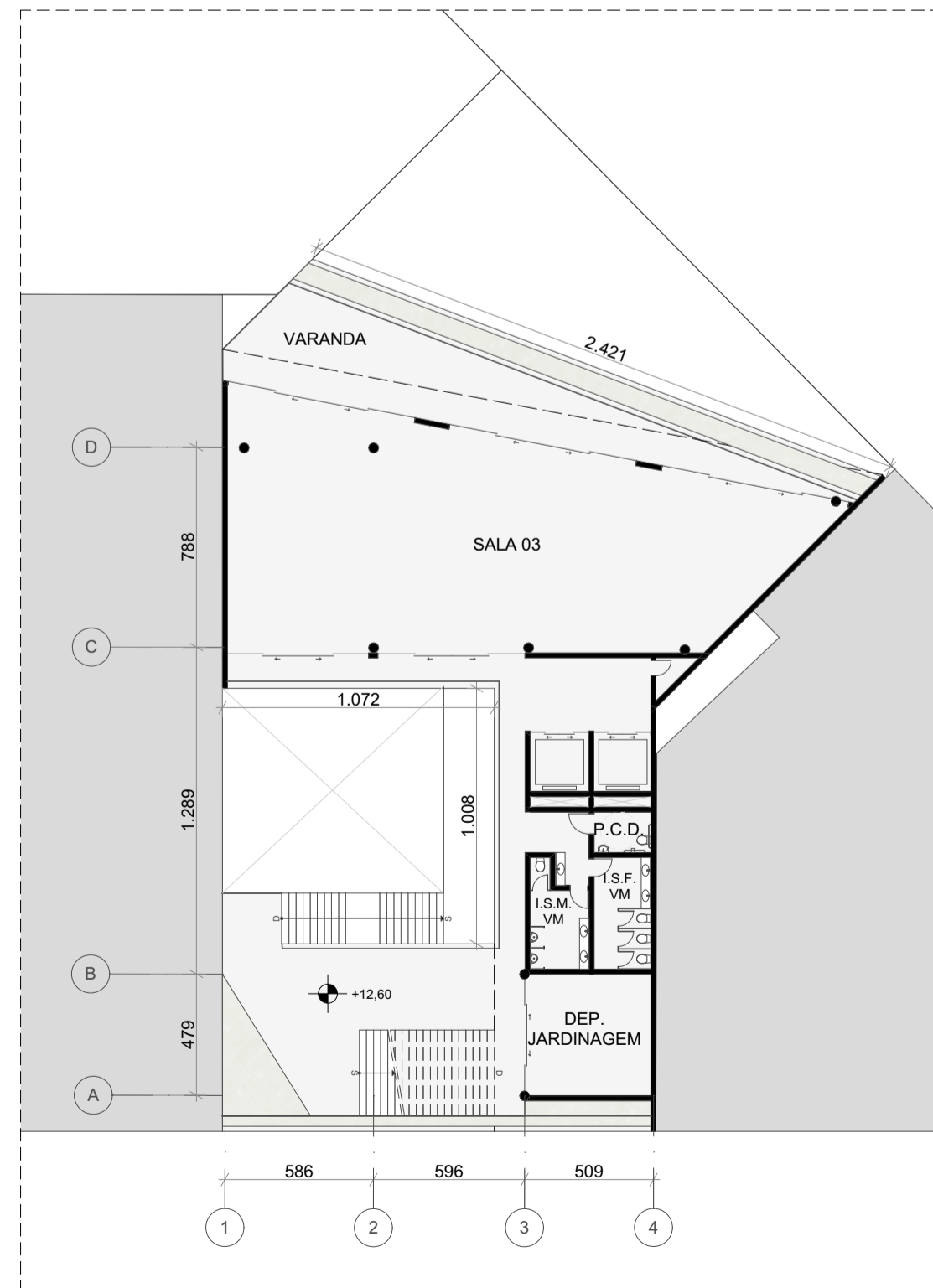
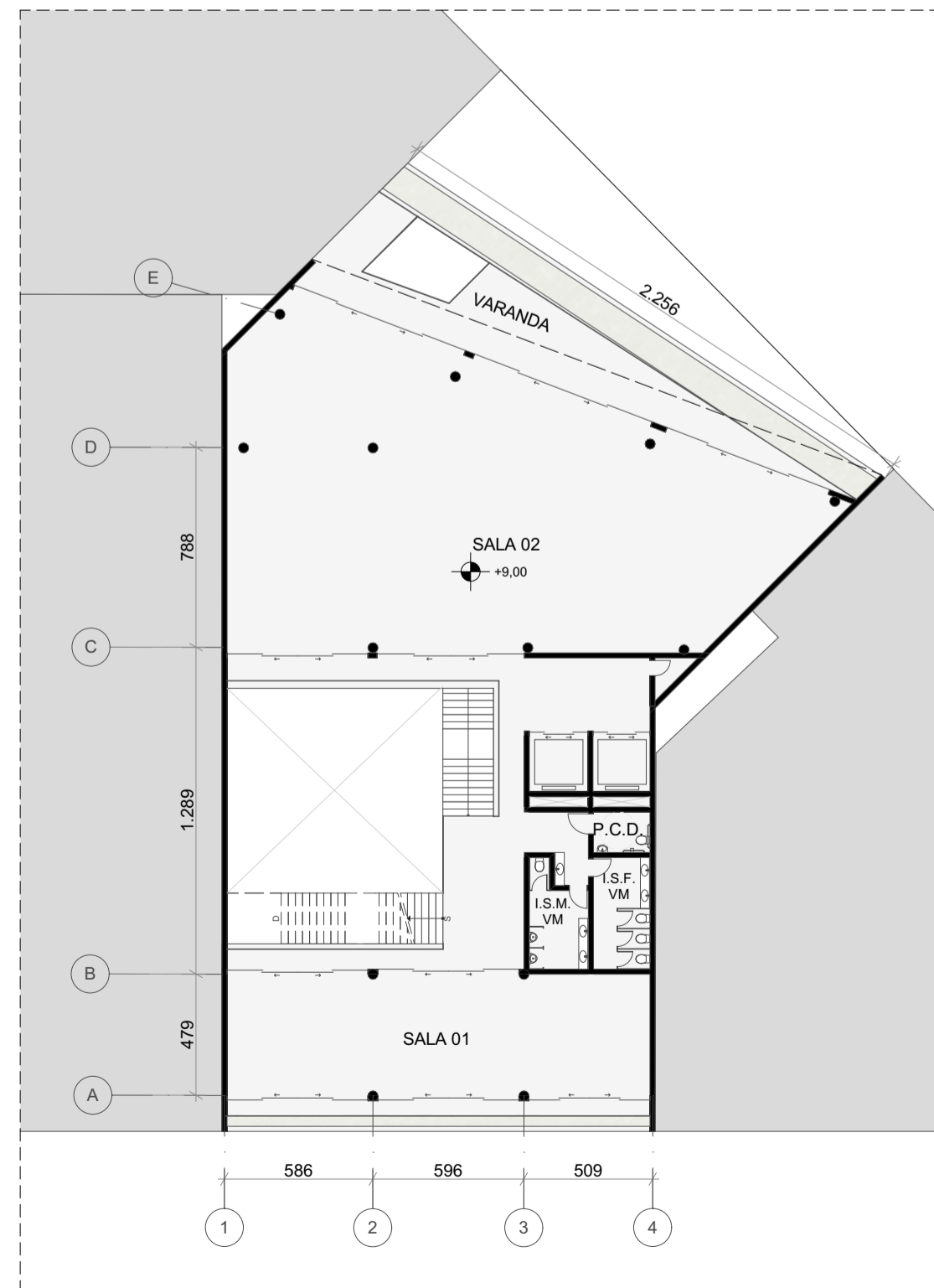
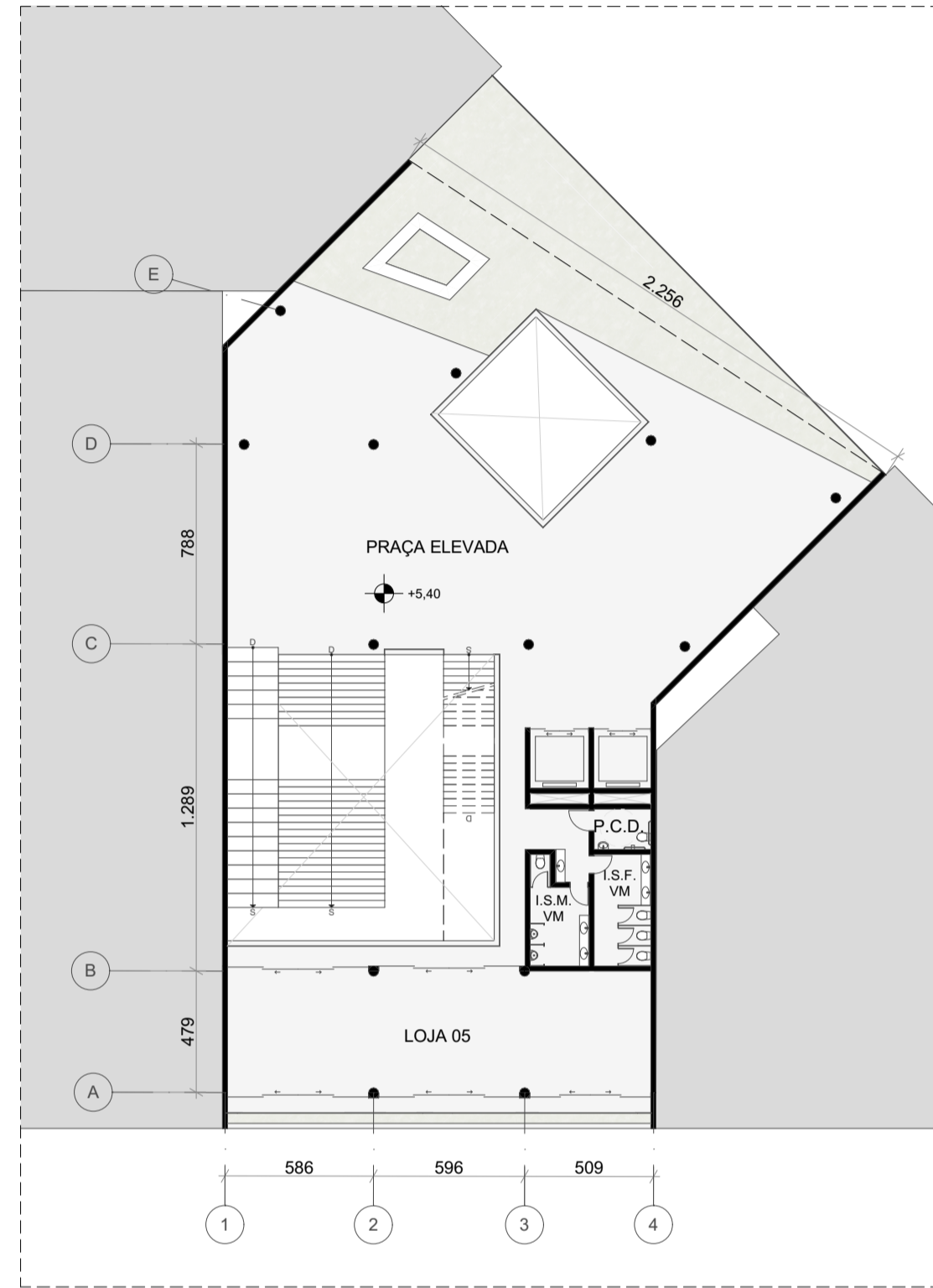
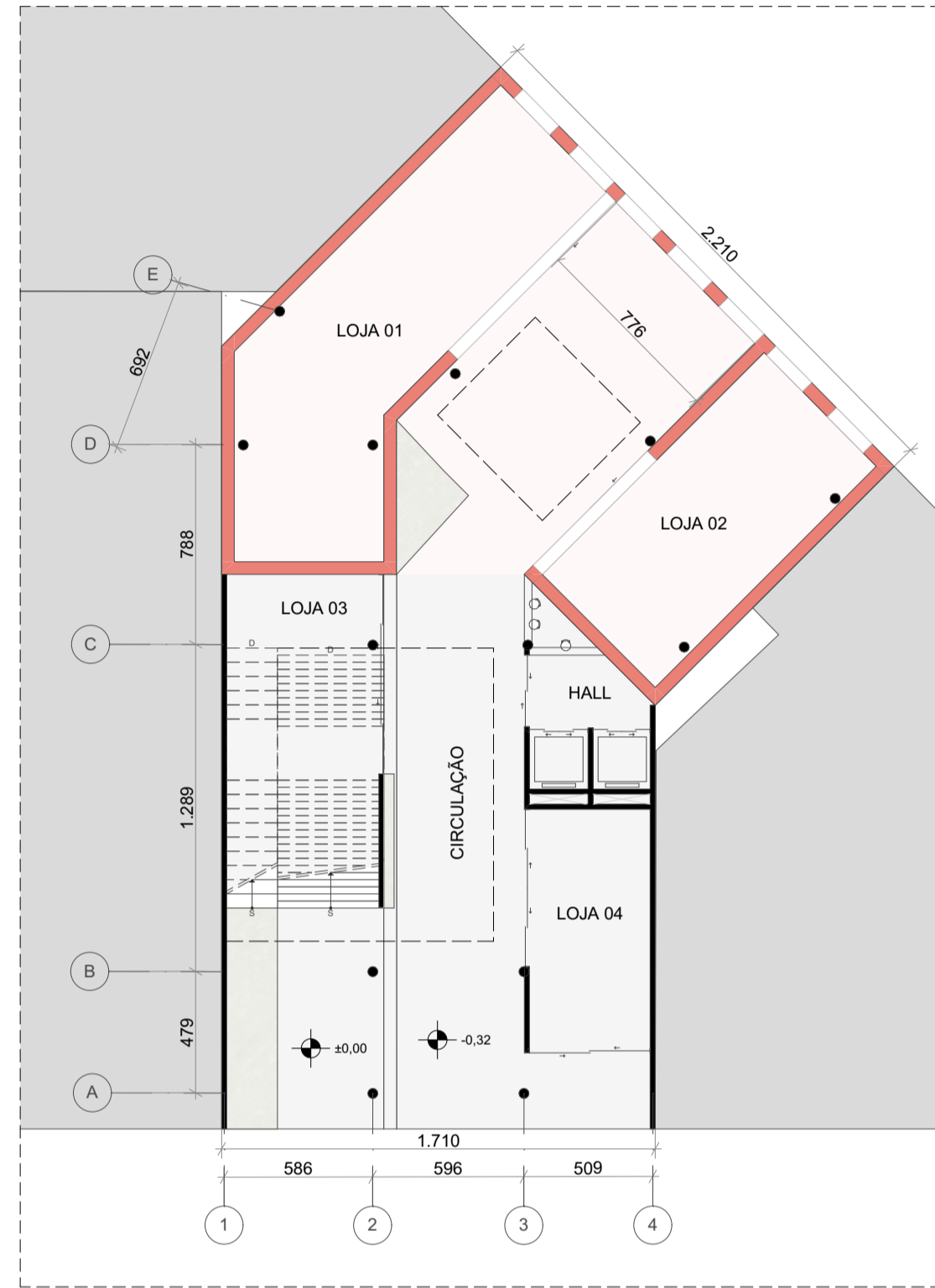
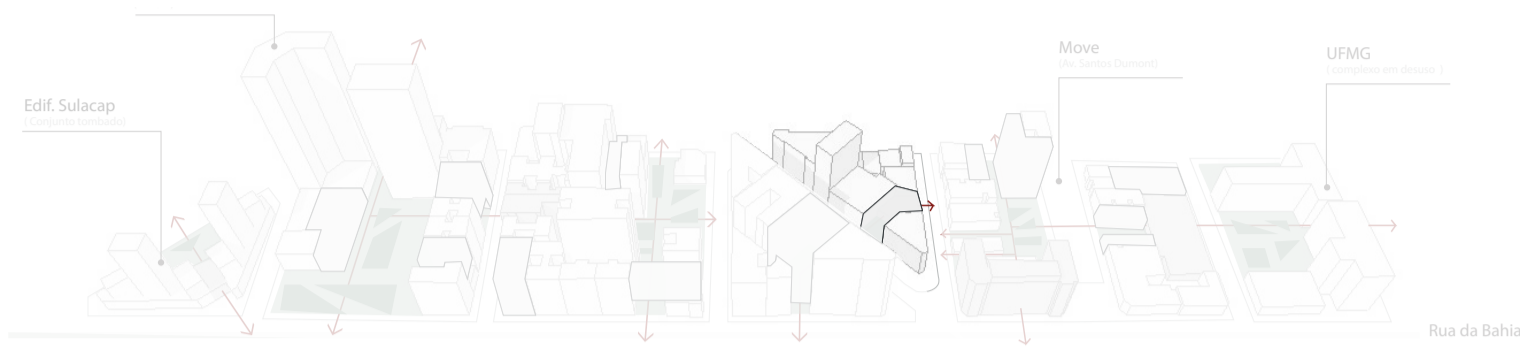


3 . PREENCHER

Tornar (algo) cheio, sem deixar espaço vazio; encher, ocupar, completar. Ocupar os vazios residuais do espaço consolidado. É regularizar e trazer harmonia volumétrica ao espaço. É recuperar a paisagem discrepante que a legislação causou. Preencher também é completar os usos. É adensar através de habitações.

6 ações

aplicando na concepção de projeto



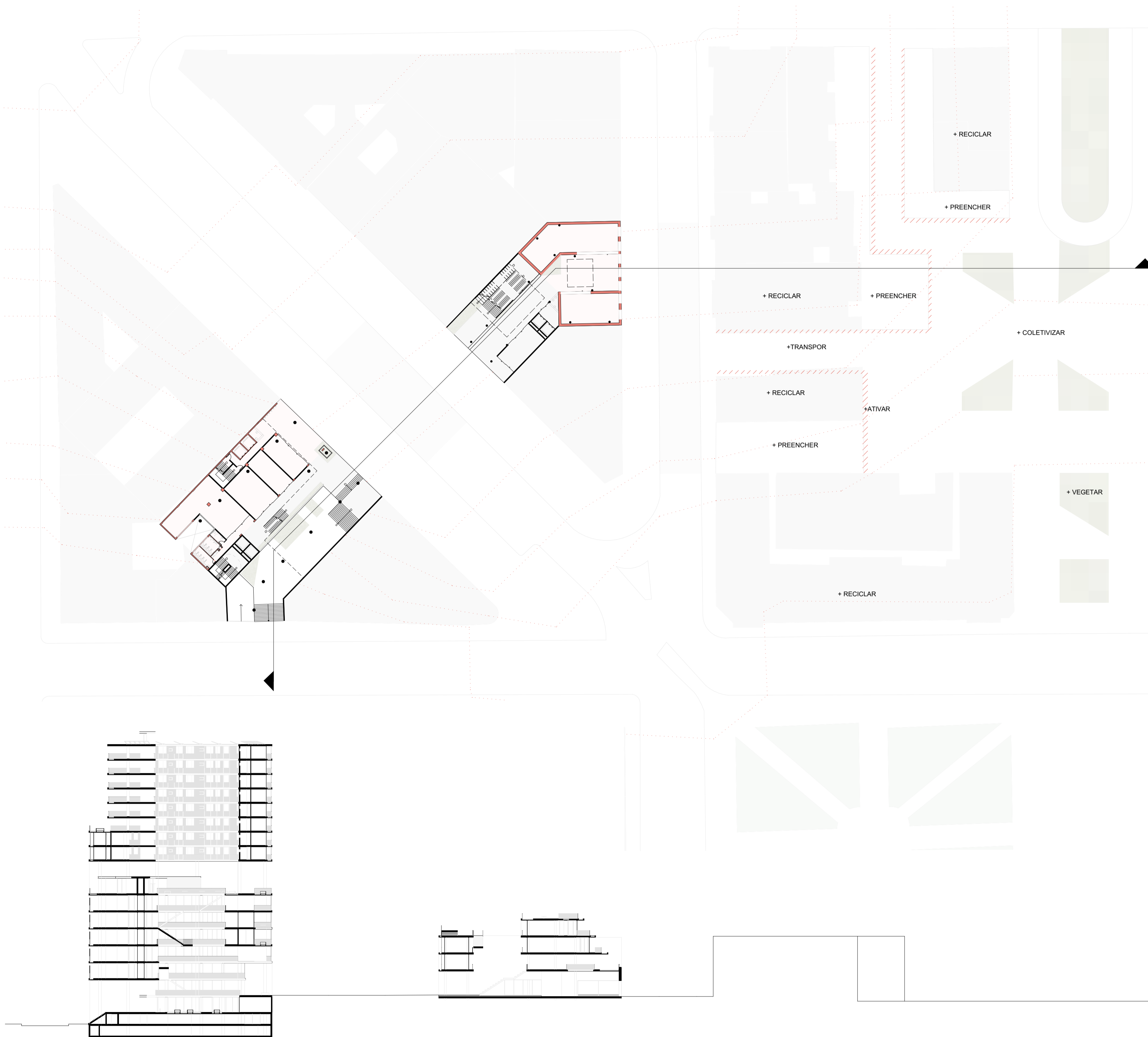
5 . ATIVAR

Acelerar, intensificar:
É intensificar o fenômeno vital do térreo no centro, abrindo novas possibilidades nos meios de quadra para comércios voltados pra rua. É através dos "olhos pras ruas", trazer segurança e movimento. Ativar o térreo e reativar os muros. É ir contra a formação de empenas cegas.
Ativar é uma ação para vitalizar o meio urbano.



6 ações

aplicando na concepção de projeto



Tema: **6 ações** para a reestruturar a paisagem do centro

Autor: Luísa Calazans Guerra Lage

Trata-se de uma abordagem crítica, teórica e propositiva sobre como atuar no centro urbano de Belo Horizonte de forma sustentável.

O estudo se inicia com um questionamento que possibilita a comparação entre o que acontece no centro da cidade mais habitável do mundo (Copenhague) e no centro da capital mineira.

Em resposta ao diagnóstico urbano geral do centro, foram desenvolvidas 6 ações que seriam pilares para a reformulação do espaço: Reciclar, Transpor, Preencher, Coletivizar, Ativar e Vegetar. São 6 ações que sustentam conceitos amplos para uma atuação mútua entre urbano e arquitetônico.

Em uma sequência de oito quarteirões entre a Rua da Bahia, Rua Espírito Santo, Av. do Contorno e Av. Afonso Pena, foi levantada as áreas permanentes na paisagem urbana, sendo elas, edifícios de interesse cultural, de estruturas rígidas ou que alcançam um elevado coeficiente de aproveitamento.

Diante de um novo mapa figura-fundo, que mantém apenas as edificações permanentes como figura, se torna possível atuar em um meio urbano consolidado.

As 6 ações foram aplicadas no recorte urbano, resultando em novas composições de quadras abertas, ativas, vegetadas e caminháveis.

Em resposta à influência direta dos projetos arquitetônicos na composição da paisagem urbana, foram desenvolvidos dois edifícios no qual sua composição estruturante se resume à aplicação das 6 ações em estratégias de projeto.

A pesquisa fomenta caminhos diversos que transitam entre a continuidade desses estudos em outros centros urbanos do Brasil e a aplicabilidade dessas ações na reformulação legislativa de Belo Horizonte.